

Pastores de congregação religiosa presos por violações sexuais na Província de Maputo

Dois pastores de uma congregação religiosa foram presos pela Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província de Maputo acusados da violação sexual de duas jovens crentes.

Texto: Redacção

Os abusos sexuais terão sido justificados as jovens, que tem idades entre os 18 a 22 anos, como parte de um ritual para as libertar de alegados espíritos malignos.

A PRM não revelou a que congregação religiosa na Cidade de Matola pertencem os pastores ora detidos no entanto indicou que uma das jovens violadas está grávida.

20 óbitos em acidentes de viação durante o Estado de Emergência

Pelo menos 20 pessoas perderam a vida em 19 acidentes de viação ocorridos durante a 1ª semana do mês de Junho, na contínua violação das regras do Código de Estrada e das limitações de circulação impostas pelo Estado de Emergência em Moçambique.

Texto: Redacção

Dos sinistros registados pela Polícia da República de Moçambique, entre os dias 30 de Maio e 5 de Junho, 16 foram originados pela velocidade excessiva, dez culminaram com atropelamentos cinco foram despiques seguidos de capotamento.

Um dos despistes aconteceu no Distrito de Nipepe, na Província do Niassa, em pleno Dia Internacional da Criança, e foi protagonizado por um camião que transportava passageiros e carga que capotou matando mãe e filha no local e deixou sete feridos.

Outro despiste seguido de capotamento ocorreu no Distrito de Marracuene, na Província de Maputo, onde três cidadãos morreram e 21 ficaram feridos. O condutor sobreviveu e pôs-se em fuga.

Moçambique regista “rápido do número de casos” da covid-19 que propaga-se pela Província de Inhambane



A pandemia da covid-19 continua a registar “um aumento rápido do número de casos” positivos que nesta quinta-feira (11) chegaram aos 489 após o diagnóstico de 17 novos doentes nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza, duas delas crianças. O @Verdade apurou ainda que o novo coronavírus está a propagar-se pela Província de Inhambane com a identificação de doentes nos distritos de Panda, Govuro, Vilanculos, Maxixe, Zavala e em Inhassoro.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Com prejuízos de 7,6 bilhões de meticais empresários dos transportes em Moçambique clamam por apoios específicos

Empresários do sector de transportes aéreo, marítimo, rodoviários de passageiros e carga em Moçambique anunciaram “perdas em média 83 por cento nos últimos 3 meses o que representa prejuízos que ascendem os 7,6 bilhões de meticais e cerca de 1200 postos de emprego suspensos”. Os “patrões” dos transportes consideram que as medidas económicas de mitigação do impacto da pandemia da covid-19 “não são suficientes e pouco fazem para ajudar as empresas” e por isso clamam por apoios específicos como subsídios para aquisição de combustíveis, moratória sem capitalização de juros pela banca comercial e a reabertura dos espaço aéreo para voos comerciais.

Texto: Adérito Caldeira

“O sector de transportes como um todo registou perdas em média 83 por cento nos últimos 3 meses o que representa prejuízos que ascendem os 7594 milhões de meticais e cerca de 1200 postos de emprego suspensos, estando actualmente metade da massa laboral deste sector em risco de perder os seus postos de trabalho. É de referir que o ramo rodoviário interprovincial de passageiros e carga vem, adicionalmente, sendo afectado pela tensão político militar na região centro do País em que algumas vezes os operadores viram os seus veículos vandalizados, bem como



a situação dos ataques pelos insurgentes na Província de Cabo Delgado” anunciou o vi-

ce-presidente da Confederação das Associações Económicas (CTA) para o

continua Pag. 02 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

AVANCE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



→ continuação Pag. 01 - Moçambique regista "rápido do número de casos" da covid-19 que propaga-se pela Província de Inhambane

O Ministério da Saúde actualizou para 489 os casos cumulativos da covid-19 em Moçambique. "Das amostras testadas nas últimas 24h, 1 provém da Província de Niassa, 228 de Cabo Delgado, 25 de Nampula, 60 da Zambézia, 10 de Sofala, 71 de Inhambane, 36 da Província de Maputo e 60 da Cidade de Maputo. Dos novos casos suspeitos testados, 474 foram negativos e 17 foram positivos para covid-19. Assim, actualmente, o nosso país tem cumulativamente 489 casos positivos registados, sendo 440 de transmissão local e 49 casos importados", revelou o Dr. Ilesh Jani.

O director-geral do Instituto Nacional de Saúde detalhou que "os casos hoje reportados são todos de nacionalidade moçambicana sendo oito na Província de Cabo Delgado, dois na Província de Nampula, seis na Província de Inhambane e um na Província de Gaza", estando todos em isolamento domiciliário.

"Dos 17 casos novos, sete são do sexo feminino e dez do sexo masculino. Os casos novos têm a seguinte distribuição etária: sete são adolescentes e jovens na faixa etária de 15-24

anos, oito casos são adultos jovens na faixa etária de 25-44 anos e dois casos são crianças menores de 14 anos de idade", elevando para 59 o cumulativo de crianças infectadas pelo novo coronavírus em Moçambique.

De acordo com o Dr. Jani "cerca de metade que são identificados através da vigilância activa e outra metade identificados através do rastreio de contactos".

A autoridade de saúde pública precisou que "dos 17 casos o de Gaza está na Cidade de Xai-Xai. Para Inhambane temos um em Panda, um em Govuro, um em Vilanculos, um em Maxixe, um em Zavala e um em Inhassoro. De Nampula estão na Cidade de Nampula. Os de Cabo Delgado estão todos na Cidade de Pemba".

O @Verdade apurou que os novos doentes da Província de Inhambane foram detectados na vigilância activa nos distritos, o que prenuncia a propagação da pandemia pela província do Sul de Moçambique.

Na capital da Província de Cabo Delgado o cumulativo subiu para 65 casos positivos. O responsável pelos



epidemiologistas moçambicanos esclareceu ainda que continua a existir um caso positivo, dos 75 que estiveram activos, nas instalações do projecto Moçambique LNG, liderado pela petrolífera francesa Total. "O caso positivo que está em Afungi aguarda o resultado do teste".

Moçambique "regista também um aumento rápido do número de casos"

Ademais o Dr. Ilesh Jani informou que três novos

doentes foram internados no centro de isolamento da covid-19 aberto na Cidade de Nampula, no entanto três dos seis doentes previamente internado "receberam alta clínica, após avaliação médica, e continuam em isolamento domiciliário".

"Queremos informar que registamos mais seis casos totalmente recuperados da covid-19. Todos estes indivíduos são de nacionalidade moçambicana e cumpriram o isolamento domiciliário durante o período da doença. Assim,

Moçambique conta, actualmente, com 144 pacientes totalmente recuperados, dois óbitos devido a covid-19 e um óbito por outras causas", acrescentou.

O director-geral do Instituto Nacional de Saúde concluiu assinalando que Moçambique, tal como outros países africanos, "regista também um aumento rápido do número de casos, e por isso, a implementação rigorosa das medidas de prevenção da covid-19 revela-se de importância crucial para a contenção da propagação da doença".

→ continuação Pag. 01 - Com prejuízos de 7,6 biliões de meticais empresários dos transportes em Moçambique clamam por apoios específicos



Transporte Marítimo.

Faruk Assubuji detalhou que as perdas das empresas de transporte rodoviário de passageiros chegou aos 85 por cento, cerca de 3,4 biliões de meticais. "Os operadores de transporte rodoviário de internacional de passageiros suspenderam actividades devido ao encerramento das fronteiras terrestres para passageiros, obrigando cerca de 700 operadores a paralisar as suas actividades e perda de receitas em 100 por cento, cerca de 56,4

milhões de meticais".

Já "os operadores de transporte interprovincial registaram quedas nos volumes de negócios em cerca de 75 por cento, o que representa cerca de 3144 milhões de meticais", os transportadores urbanos e inter-urbanos tiveram prejuízos de 234,9 milhões de meticais, enquanto as empresas de transporte rodoviário de carga, devido a covid-19, viram o volume de negócio cair quase 50 por cento, "o equivalente a 3,5 biliões de meticais".

Falando em conferência de imprensa em Maputo o representante dos patrões dos transportes indicou que "o encerramento das fronteiras impactou nos serviços de transporte aéreo internacional não essencial representa uma perda de 100 por cento do volume de negócios, e a queda em 85 por cento da demanda interna por transporte aéreo de passageiros domésticos fez com que o ramo de transporte aéreo registasse perdas na ordem de 87 por cento do volume de negócios, que corresponde a cerca de 658,7 milhões de Meticais", e as empresas de agenciamento do transporte marítimo registaram prejuízos "na ordem de 30 por cento para o segmento de carga geral e chega a 48 cento para o segmento pesqueiro".

INSS, subsídios, moratória, reabertura dos espaço aéreo para voos comerciais

O vice-presidente do Pelouro

dos Transportes da CTA apresentou dez medidas específicas para a sobrevivência do sector: "Redução do preço de combustíveis em 15 meticais por litro, ou introdução de uma linha de subsídios para aquisição de combustíveis para os operadores de transporte; Flexibilização das actividades de revisão dos autocarros que estão sob gerência de algumas cooperativas; actualmente as cooperativas de transporte urbano estão a enfrentar dificuldades para a manutenção dos autocarros; Revisão do regulamento do INSS para permitir que os trabalhadores possam obter o benefício de pagamento de salários através do sistema de segurança social; Introdução de uma linha de subsídio para as empresas que tiveram que suspender as suas actividades para pagamento de salários; Declaração de moratória sem capitalização de juros para os operadores que tenham compromissos com a banca comercial; Flexibilização dos prazos para o pagamento de

impostos; Retoma da hora normal do funcionamento do Porto de Maputo; Apoio as empresas para regularização da documentação (licenças, inspeção, seguros) após o covid-19; Regularizar o licenciamento de empresas de transporte no mercado nacional, harmonização das taxas fronteiriças com os países vizinhos uma vez que os nacionais pagam muito caro quando vão ao estrangeiro e estes pouco ou nada pagam quando operam em Moçambique; Abertura da Fronteira de Calombe que está fechada a mais de 3 meses e que acarreta custos adicionais aos operadores de transporte de carga".

Para a aviação civil os empresários pediram "incentivos para ver se é possível baixar os custos do scanner e isenções para o transporte de medicamento" para que seja possível o transporte aéreo de carga e ainda "uma abertura para ter pelo menos um ou dois voos regionais de passageiros por semana".

MISAU admite transmissão comunitária, 50 crianças infectadas pela covid-19 em Moçambique

O Ministério da Saúde admitiu, enfim, que existe transmissão comunitária do novo coronavírus em Moçambique. "Queremos informar que estão cumpridos os pressupostos do padrão de transmissão comunitária na Cidade de Nampula", anunciou o ministro Armindo Tiago. Nas últimas 72 horas foram diagnosticados 72 novos pacientes, elevando para 424 o cumulativo de infectados pela covid-19, dentre eles 50 são crianças.

Texto: Adérito Caldeira

Entre sexta-feira (05) e domingo (07) foram realizados 1.914 testes a casos suspeitos em todo o país, dentre eles foram diagnosticados 72 novos pacientes, 39 deles na Cidade de Nampula onde o ministro da Saúde admitiu a existência de transmissão comunitária do novo coronavírus.

Com um cumulativo de 126 casos positivos a mais populosa província do nosso país tem uma taxa de positividade de 19,12 por cento, comparativamente a média nacional de 3 por cento, sendo que a maioria dos infectados tem sintomas e 14 por cento dos pacientes são crianças.



Preocupante continua a pandemia na Província de Cabo Delgado onde foram diagnosticados 13 novos infectados, nas últimas 72 horas.

Na Província de Maputo foram diagnosticados 10 novos pacientes e outros sete detectados na Cidade de Maputo. Foi também identificado um novo doente na Cidade de Maputo.

A Directora Nacional de Saúde Pública revelou ainda que "crianças menores de 5 anos temos 19, dos 5 aos 14 anos temos 31 crianças, no total temos 50 casos de infecção de covid-19 em crianças".

Em vez de cercos sanitários Moçambique precisa reduzir "mobilidade de uma casa para outra, nós não podemos visitar familiares"



Após quase 3 meses e meio de Estado de Emergência a propagação do novo coronavírus aumentou para 13 casos por milhão de habitantes, a positividade acelerou para 3 por cento e a estratégia do Ministério da Saúde continua a ser de reduzir "o padrão de transmissão, para achatarmos a curva e atrasarmos o pico". Porém o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior deixou claro que atrasar o pico da covid-19 depende dos moçambicanos e não de cercos sanitários. "Quando falamos de redução da mobilidade falamos de redução da mobilidade de uma província para outra, redução da mobilidade de uma cidade para outra, redução da mobilidade de um bairro para outro, redução de mobilidade de uma casa para outra, nós não podemos visitar familiares".

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 04 →

Operadores de telecomunicações devem prover internet gratuita às autoridades sanitárias

A Autoridade Reguladora das Comunicações em Moçambique determinou, "ao abrigo do dever de colaboração", que todos os provedores de internet em Moçambique, incluindo as operadoras de telefonia móvel, são obrigadas a "disponibilizar o acesso a internet de forma gratuita, às autoridades sanitárias", durante o Estado de Emergência.

Texto: Adérito Caldeira

No seguimento da declaração do Estado de Emergência, como medida de prevenção da propagação do novo coronavírus em Moçambique, e "ao abrigo do dever de colaboração plasmado na Lei nº 1/2020, as operadoras de telecomunicações são chamadas a apoiar a debelar ou minimizar o impacto desta pandemia com base na tecnologia aplicada nas respectivas redes de telecomunicações", determinou o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM) que é a Autoridade Reguladora do sector.

Através da resolução nº 2/CA/INCM/2020 de 20 de Maio o INCM, dentre várias medidas, impôs que todos operadores de telecomunicações que forneçam o serviço de internet em Moçambique, são pelo menos três dezenas mais as operadoras de telefonia móvel, devem "disponibilizar o acesso a internet de forma gratuita, às autoridades sanitárias, designadamente, Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Saú-



de, Hospitais Centrais e aos hospitais públicos destinados ao internamento e tratamento da covid-19".

Ainda para o sector de Saúde o INCM impôs que os operadores de telecomunicações devem "garantir a continuidade da prestação de todos os serviços de telecomunicações", "disponibilizar de forma gratuita o encaminhamento de chamadas para

números atribuídos às autoridades de sanitárias, designadamente, Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Saúde, Hospitais Centrais e aos hospitais públicos", "garantir a divulgação de números de emergência fornecidos pelas autoridades sanitárias, relacionados com a covid-19 através de bulk SMS" e também "enviar SMS POP-UP de prevenção da covid-19 no final da primeira chamada do dia".



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre atualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.



A verdade em cada palavra.

Email: averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 03 - Em vez de cercos sanitários Moçambique precisa reduzir "mobilidade de uma casa para outra, nós não podemos visitar familiares"

No início da 13ª semana epidemiológica o director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde revelou que a pandemia que dilacera o globo está a acelerar no nosso país. "Na semana passada Moçambique tinha cerca de 7 casos por milhão de habitantes, até dia 5 (de Maio) passaram a ser 11 casos por milhão de habitantes, houve um avanço importante em termos de números de casos por milhão de habitantes, se a actualização incluisse os dados de hoje seriam 13 casos por milhão de habitantes. Na semana passada era um dos países que tinha menos casos, avançou duas posições, superou Tanzânia e superou a Namíbia".

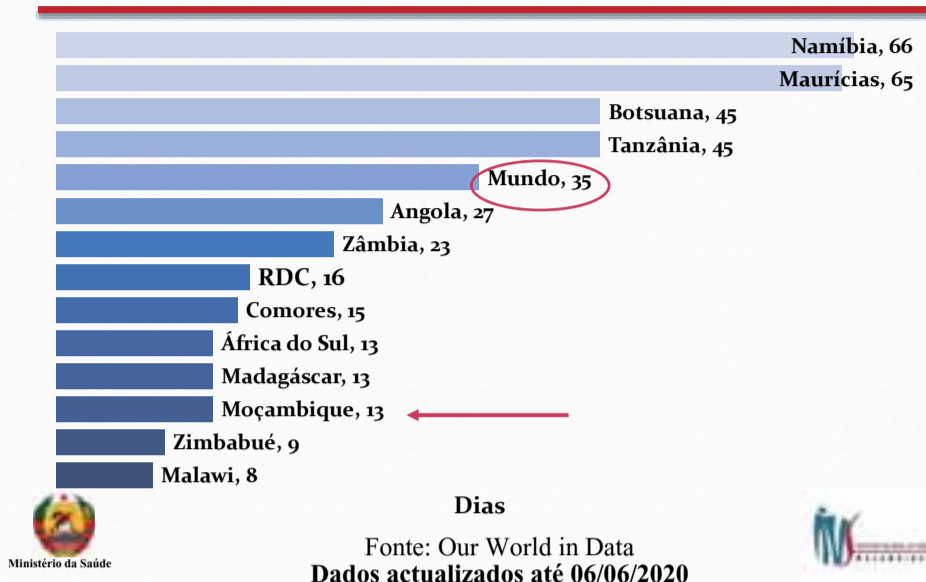
O Dr. Samo Gudo explicou em conferência de imprensa neste domingo (07) que "o número de casos num país indicam a magnitude da epidemia, qual é o tamanho dela no entanto não é a única variável que tem que ser avaliada quando se interpreta a epidemiologia (...) olhamos também para a velocidade, qual é a tendência, será que embora tenha um menor numero de casos, comparando com outras regiões do globo, será que a tendência é lenta ou rápida, e a média mundial é de mais de 1 mês, 35 dias é o tempo que o mundo leva para duplicar o número de casos. Moçambique está com uma média de 13 dias para duplicar de casos, na semana passada a média era de 15 dias".

"Na semana passada Moçambique estava entre os 35 países que apresentavam o número de dias para duplicação mais curto, hoje, passados 7 dias, estamos entre os 20 países, avançamos 15 posições entre os países onde o ritmo é mais acelerado", declarou o epidemiologista moçambicano.

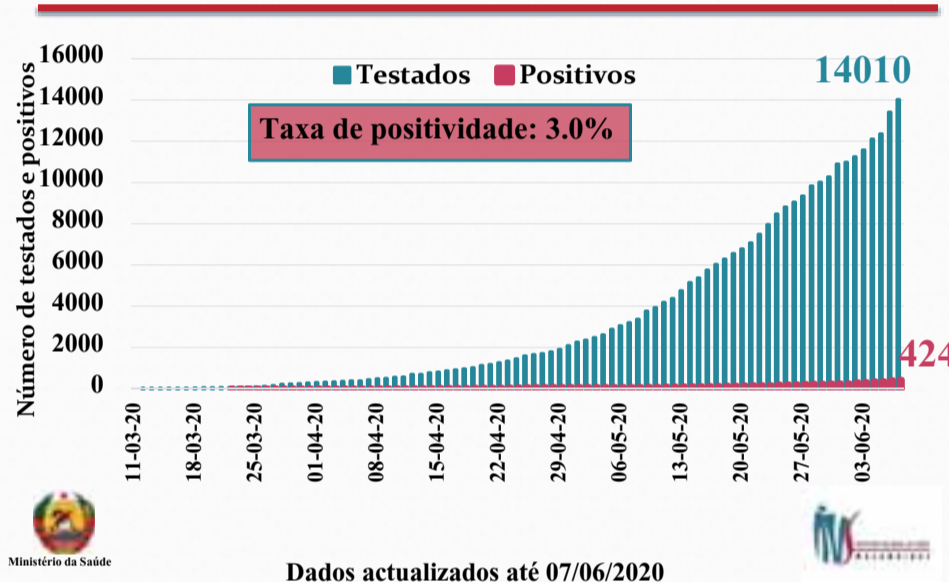
De acordo com a fonte após a realização de 14.010 testes e do diagnóstico de 424 indivíduos "a nossa média hoje da taxa de positividade é de 3 por cento, há uma semana era de 2,3 por cento, significa que a proporção de indivíduos positivos entre aqueles que estamos a testar está a aumentar, em consonância com a aceleração da nossa epidemia".

"O mês de Maio teve 31 dias e terminou com 178 casos, o maior verificado, hoje estamos no 7º dia de Junho e já estamos com 170 casos", constatou o director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde que

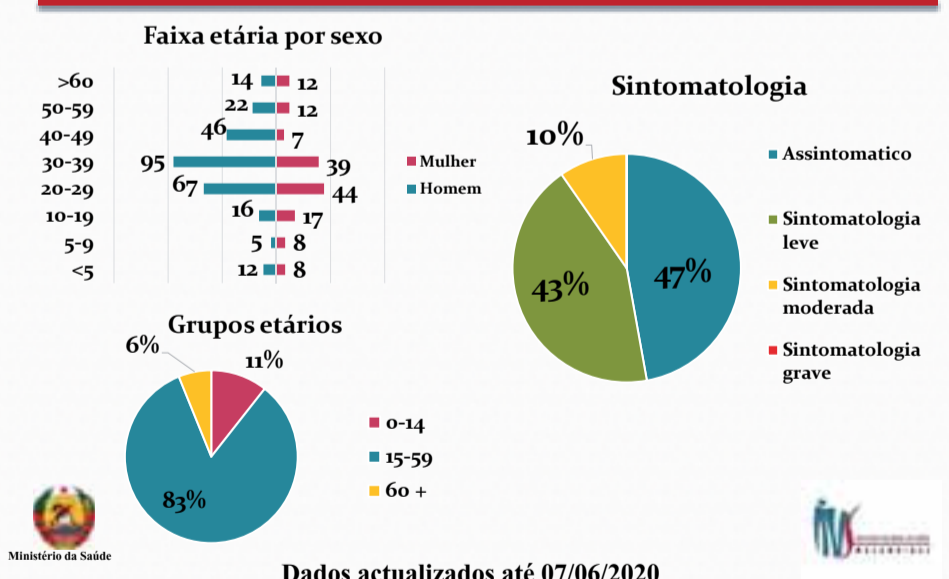
Tempo em dias para duplicação no número de casos de COVID-19



Cumulativo de testados e positivos para COVID-19 em Moçambique



Perfil dos casos positivos em Moçambique (n=424)



tos, no entanto começamos a ver um incremento em crianças e também em idosos. Há uma transição do perfil epidemiológico dos pacientes que diagnosticamos com tendência para indivíduos com sintomatologia leve e alguns moderados".

O director-geral adjunto do Instituto Nacional de Saúde admitiu que as autoridades não sabem como o novo coronavírus propagou-se para a Província de Nam-pula, o novo epicentro da pandemia, e diante dos reiterados pedidos de cerco sanitário para a chamada capital Norte o Dr. Samo Gudo recordou que no Decreto Presidencial que impõe o Estado de Emergência existe uma alínea que determina "Limitar a circulação interna de pessoas em qualquer parte do território nacional".

"Quando falamos de redução da mobilidade falamos de redução da mobilidade de uma província para outra, redução da mobilidade de uma cidade para outra, redução da mobilidade de um bairro para outro, redução de mobilidade de uma casa para outra, nós não podemos visitar familiares, não é recomendável visitar familiares, não é recomendado fazer deslocamentos desnecessários", afirmou o epidemiologista moçambicano.

Relativamente a estratégia de atrasar o pico da pandemia da covid-19 para Janeiro/ Fevereiro de 2021 o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior reconheceu "este é um vírus novo, então nós temos de evitar fazer futurismo, é verdade que usamos abordagens de modelagem para tentar entender, mas é um vírus que nós mais desconhecemos dele do que conhecemos. No entanto a mensagem chave aqui a deixarmos é controlarmos a epidemia, reduzirmos o padrão de transmissão, para achatarmos a curva e atrasarmos o pico".

"Um pico precoce pode colapsar o sistema de saúde e conduzir a um numero muito elevado de infecções num curto espaço de tempo. Achar a curva significa termos um numero baixa de casos ao longo do tempo. O pico é o pior momento de uma epidemia, é o momento que o número de casos por dia será o mais elevado e muitas vezes e muitas vezes o número de internamentos e de óbitos é também o mais elevado. Temos que atrasar esse pico para um momento em que estejamos já mais preparados, principalmente para um momento em que já exista um tratamento pelo menos de modo a que tenhamos pelo menos uma ferramenta eficaz para enfrentar o referido pico. Quando vai acontecer o pico, o quão nós conseguiremos atrasar o pico a resposta está em todos nós, se nós cumprirmos com as medidas certamente iremos achar a curva, que é uma epidemia lenta e iremos atrasar o pico, que é um pico tardio", argumentou.

assinalou também que "a epidemia começa a ser dominada por casos da vigilância activa, representam 51 por cento dos casos diagnosticados".

"Temos que atrasar esse pico para um momento em que estejamos já mais preparados, principalmente para um momento em que já exista um tratamento"

O Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior actualizou que o perfil dos doentes da covid-19 em Moçambique continua a ser "de jovens e adul-



Polícia assassina esposa na Província de Maputo

Um cidadão, agente da Polícia da República de Moçambique, assassinou a sua esposa à tiro na noite do passado sábado (06) no Município da Matola, na Província de Maputo, e suicidou-se.

Texto: Redacção

O crime aparenta ter sido despoletado por uma briga, mais uma de várias, entre o jovem casal que tinha uma filha de 3 anos de idade e outra de 12 anos de idade. De acordo com a filha adolescente o pai exaltou-se quando percebeu que a sua viatura não havia sido lavada tendo iniciado uma discussão com a esposa, identificada pelo nome de Tânia Neves.

Familiares disseram a jornalistas que a violência protagonizada por Muvamba Matsinhe, agente da Polícia da República de Moçambique, contra a esposa eram recorrentes tendo inclusivamente a finada apresentado queixa formal às autoridades em pelo menos uma ocasião.

“Eu vi quando o meu pai apontou a pistola para a minha mãe, ouvi quando a minha mãe gritou e fomos a correr pedir ajuda” relatou a adolescente, enteadada do assassino que após o crime pôs termo a sua vida também a tiro.

Novos doentes diagnosticados nas províncias de Cabo Delgado, Sofala e Maputo; Afungi ainda não está livre da covid-19



O Ministério da Saúde (MISAU) anunciou esta segunda-feira (08) o diagnóstico de nove novos pacientes com covid-19 nas províncias de Cabo Delgado, Sofala, Maputo e também na Cidade de Maputo que elevaram para 433 os casos positivos em Moçambique. O @Verdade apurou que as instalações da petrolífera Total na Península de Afungi ainda não estão livres do novo coronavírus.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 06 →

Actividade económica em Moçambique antes da covid-19 foi de 1,68 por cento

A actividade económica em Moçambique, nos três meses iniciais de 2020 e que antecederam a pandemia da covid-19, foi de apenas 1,68 por cento arrastado pelo sector primário. O Presidente Filipe Nyusi anunciou que até o fim do ano o Produto Interno Produto deverá regredir para menos 3,3 por cento.

Texto: Redacção

“O desempenho da actividade económica no primeiro secundário que cresceu 3,16 por cento, com maior des-



trimestre de 2020 é atribuído em primeiro lugar ao sector taque para o ramo de Electricidade,

continua Pag. 06 →

Empresas de telefonia móvel e de internet não podem aumentar preços e nem suspender contratos pós-pagos durante o Estado de Emergência

Não aumentar os preços dos seus serviços, manter contratos pós-pagos mesmos com pagamentos atrasados e garantir todos os serviços são deveres das empresas de telefonia móvel, provedores de internet e de todos outros operadores de telecomunicações em Moçambique durante o Estado de Emergência.

Texto: Adérito Caldeira

“Garantir a continuidade da prestação de todos os serviços de telecomunicações” é uma das várias obrigações impostas pelo Instituto Nacional de Comunicações

continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana. Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

CAPIAZES. A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz

ANUNCIE AQUI todos os dias. Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com. @Verdade O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - Novos doentes diagnosticados nas províncias de Cabo Delgado, Sofala e Maputo; Afungi ainda não está livre da covid-19

A Directora Nacional de Saúde Pública anunciou que, após a realização de mais 554 testes a casos suspeitos de covid-19, “9 revelaram-se positivos para infecção de covid-19. Assim, nós temos actualmente 433 casos positivos cumulativos de covid-19, dos quais 396 de transmissão local e 37 casos importados”.

“Todos são de nacionalidade moçambicana, temos um caso da Província de Cabo Delgado, um caso em Sofala, seis casos na Província de Maputo e um caso na Cidade de Maputo. Oito casos são do sexo masculino e estão na faixa etária dos 15-34 anos de idades, destes quatro casos são adolescentes e jovens na faixa etária de



15-24 anos e quatro casos são adultos jovens dos 25-34 anos”, descreveu a Dra. Rosa Marlene.

As autoridades de Saúde clarificaram que o cidadão diagnosticado na Província de Cabo Delgado é

um contacto de um caso positivo na Sede do Distrito de Palma, enquanto o cidadão detectado na Província de Sofala é um moçambicano regressado da África do Sul. Um novo caso positivo foi identificado vigilância activa na

Cidade de Maputo.

Os seis casos positivos diagnosticados na Província de Maputo quatro são cidadãos que regressaram da África do Sul, um indivíduo foi detectado na vigilância activa e um outro é contacto de um caso positivo.

Da Província de Nampula foram testadas, esta segunda-feira (08), apenas duas amostras residuais e por isso não foi identificado nenhum novo doente.

O @Verdade apurou que ainda as instalações da petrolífera Total ainda não estão livres do novo coronavírus, existe um caso positivo ainda activo no acampamento de Afungi que aguarda a testagem fi-

nal para a receber alta.

Entretanto foram internados quatro pacientes na Cidade de Nampula, de acordo com a Directora Nacional de Saúde Pública “estáveis e com boa evolução clínica”. Também é franca recuperação e para receber alta em breve está o indivíduo internado na Cidade de Inhambane.

De acordo com o MISAU subiram para 131 os pacientes totalmente recuperados da covid-19 em Moçambique com o registo de mais quatro pacientes saudáveis, três moçambicanos, que se curaram em isolamento domiciliar, e um brasileiro, que esteve internado durante o período da doença.

→ continuação Pag. 05 - Actividade económica em Moçambique antes da covid-19 foi de 1,68 por cento

Gás e Distribuição de Água com cerca de 6.5 por cento, seguido pelo ramo da Indústria Transformadora com 2.46%”, indicou semana finda o Instituto Nacional de Estatística (INE). No trimestre anterior o sector secundário havia regredido menos 0,87 por cento.

De acordo com o INE, “Ocupa a segunda posição o sector terciário com um crescimento de 1,29 por cento induzido pelos ramos de Transportes, Armazenagem, Actividades auxiliares dos transportes, e Informação e Comunicações com de 4,95 por cento coajuvado pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com 2,9 por cento”. O sector terciário havia crescido 1,5 por cento no trimestre último trimestre de 2019.

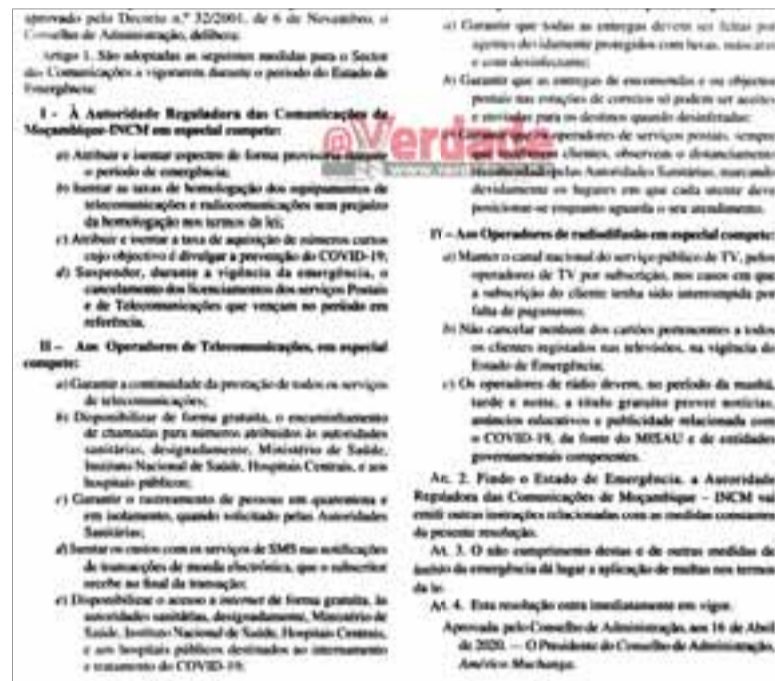
“O sector primário registou um decréscimo de menos 0,31 por cento induzido pelo ramo da Indústria de Exploração Mineira com menos 11,7 por cento, não obstante os ramos da Agricultura e Pescas registarem crescimento positivo na ordem de 2,9 por cento e 1,5 por cento respectivamente”, indicam ainda as Contas Nacionais do 1º trimestre de 2020.

Embora tenha dado sinais de recuperação no último trimestre de 2019 o sector primário está em queda desde o 2º trimestre do ano passado, primeiro reflectindo o impacto dos ciclones Idai e Kenneth na Agricultura ficou-se menos 0,6 por cento, mas depois desceu para menos 0,37 por cento devido a redução da actividades da Indústria de Exploração Mineira.

→ continuação Pag. 05 - Actividade económica em Moçambique antes da covid-19 foi de 1,68 por cento

de Moçambique (INCM) às empresas do sector, no seguimento da declaração do Estado de Emergência, como medida de prevenção da propagação do novo coronavírus em Moçambique, tendo ainda determinado a isenção dos “custos com os serviços de SMS nas notificações de transacções de moeda electrónica, que o subscritor recebe no final da transacção”.

O INCM, Autoridade Reguladora do sector, proibiu ainda às empresas de telefonia móvel, provedores de internet e de todos outros operadores de telecomunicações de “agravar as tarifas” ou cancelarem os “contratos de serviços de clientes pós-pago”.



Divulgação

Navio Post Panamax escala Porto da Beira

Atracou sábado, no Porto da Beira, o navio porta contentores Post Panamax, “Wide Juliet”, com capacidade 5.440 Teus de carga, 255 metros de comprimento e 37 metros de largura. Trata-se do navio com maior capacidade de carga que alguma vez demandou o Porto da Beira, facto que representa um marco histórico importante não só para a Cornelder de Moçambique, SA (CdM), mas também para todos os integrantes do Corredor Logístico da Beira.

Nos últimos anos, o Porto da Beira vem registando um crescimento significativo de carga contentorizada e não só, em resultado da agressiva estratégia comercial que a CdM vem desenvolvendo nos mercados da região, bem como do contínuo investimento na melhoria das acessibilidades ao porto, aquisição de modernos equipamentos de manuseamento, expansão de áreas de armazenagem, introdução de novas tecnologias e sistemas para otimizar as operações, factores que concorrem para a melhoria do desempenho do porto, conferindo maior confiança aos clientes e utilizadores.



Os investimentos realizados na dragagem de aprofundamento do canal

de acesso, bacia de manobras e cais de acostagem, também têm sido

determinantes para que navios de tipologia Panamax e Post Panamax,

com grande capacidade de carga escalem Beira com maior regularidade.

O aumento da frequência de navios de grande dimensão, propicia economias de escala e desafia a todos operadores da cadeia logística do corredor – Operador Portuário, Caminhos de Ferro, Transportadores Rodoviários, Linhas de Navegação, Agentes Transitários, Empresas de Logística – a serem mais eficientes, competitivos e de rápida resposta às necessidades dos clientes. É sem dúvida, um momento de viragem, há muito esperado pelos operadores logísticos e sobretudo pelos clientes e utilizadores que consideram este corredor a sua rota natural, mais curta e de fácil acesso aos mercados

internacionais.

O navio Post Panamax, Wide Juliet, propriedade da Mediterranean Shipping Company, foi construído em 2015. De referir que, nas últimas duas semanas, o Porto da Beira também recebeu o navio panamax MSC Gina, com 260 metros de comprimento e uma capacidade de 4.056 contentores de carga.

A atracação regular deste tipo de navios, para além de conferir maior credibilidade ao porto, contribui de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento de negócios nos mercados dos países da vasta região do hinterland servida pelo Corredor da Beira.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Mulher “catanada” na Província da Zambézia

Mais uma mulher foi assassinada pelo conjugue em Moçambique, desta vez no Distrito de Mulevala onde um cidadão tirou a vida da esposa com recurso a uma catana. É a 26ª mulher assassinada por motivos passionais desde o início do ano na Província da Zambézia.

Texto: Redacção

O porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela província disse a jornalistas esta segunda-feira (08) que o crime aconteceu na sequência de uma discussão do casal. “Usando uma catana desferiu golpes na região da cabeça da sua esposa e ela acabou perdendo a vida”. O criminoso tentou fugir mas graças a denúncia popular foi detido.

Sidner Lonzo revelou que este foi o 26º assassinato de uma mulher pelo seu companheiro por motivos passionais desde o início do ano na Província da Zambézia.

Polícia baleia mortalmente quatro alegados criminosos na capital de Moçambique

A Polícia da República de Moçambique (PRM) baleou mortalmente quatro alegados criminosos no início da noite de segunda-feira (08) na avenida 10 de Novembro, na capital moçambicana.

Texto: Redacção

Quatro cidadãos, com idades entre 25 e 35 anos, foram alvejados mortalmente por dezenas de tiros disparados por agentes da PRM cerca das 18 horas desta segunda-feira (08). “Na tarde de ontem tínhamos informações que indicavam

continua Pag. 08 →

Governo aumenta período para o perdão de multas e dívidas ao Instituto Nacional de Segurança Social



O Governo de Filipe Nyusi alargou o período para o perdão de multas e redução de juros de mora por dívidas ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), estabelecido inicialmente para vigorar durante 90 dias, e aliviou as empresas de penalizações por atraso na entrega de declarações de remunerações assim como do pagamento das contribuições obrigatórias.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 08 →

Nampula passa a ter 136 infectados pela covid-19, novos pacientes identificados em Maputo

Dez novos cidadãos moçambicanos foram diagnosticados com a covid-19 na Cidade de Nampula e no Distrito de Mogovolas aumentando para 136 o cumulativo de casos na província. Ainda esta terça-feira (09) foram identificados dez outros pacientes com o novo coronavírus na Cidade e Província de Maputo, elevando para 453 o cumulativo de infectados em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Novas amostras chegaram da Província de Nampula, 184 foram testadas, e mais nove doentes foram detectados na capital provincial, única região onde oficialmente existe transmissão comunitária do

novo coronavírus no nosso país. Ainda na chamada capital Norte foi diagnosticado mais um doente no Distrito de Mogovolas. Oito do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Da testagem de 610 casos suspeitos o Ministério da Saúde revelou, em conferência de imprensa, terem sido diagnosticados sete novos infectados na Província de Maputo, todos

continua Pag. 08 →

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

PRENSA

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 07 - Governo aumenta período para o perdão de multas e dívidas ao Instituto Nacional de Segurança Social

Um das poucas medidas económicas que já beneficia a generalidade do sector produtivo durante o Estado de Emergência é relativa ao perdão de multas e redução de juros de mora por dívidas ao INSS que entrou em vigor a 23 de Abril e concedia 90 dias para as empresas acederem a esse perdão.

No entanto, o @Verdade apurou que tendo em conta a propagação da pandemia da covid-19 que dura há 2 meses e não deve estar controlada nos próximos 30 dias, o período para aceder a este benefício foi estendido pelo Conselho de Ministros, no passado dia 2 de Junho, até 31 de Dezembro de 2020.

O @Verdade apurou que as empresas a operarem em Moçambique, inscritas ou não no Sistema de Segurança Social Obrigatória, inclusivamente aquelas que sejam alvo de processos de cobrança coerciva, foram bafejadas com benefícios adicionais durante o Estado de Emergência e durante a vigência do Decreto nº 37/2020.

“Não aplicação de multas

pela falta de entrega das declarações de remunerações; aplicação de 1 por cento de juros de mora pelo atraso no pagamento de contribuições; perdão de multas e redução de juros de mora decorrentes da falta de pagamento ou pagamento fora do prazo das contribuições para a segurança social obrigatória, cuja dívida tenha sido constituída antes e durante o período de vigência do presente Decreto”, pode-se ler no Boletim da República que formaliza os novos benefícios.

O dispositivo legal no entanto condiciona a obtenção destes benefícios a regularização “integral das contribuições em dívida que deram origem à aplicação da multa e juros de mora”, seja na totalidade ou em prestações que devem ser saldadas até ao fim deste ano.

Entretanto, para obterem este perdão de multas e redução de juros de mora, as empresas devem submeter a necessária burocracia antes do final de Agosto, portanto tem 90 dias a contar desde o passado dia 2 de Junho.

→ continuação Pag. 07 - Nampula passa a ter 136 infectados pela covid-19, novos pacientes identificados em Maputo

do sexo masculino, que elevaram para 47 o cumulativo de casos na região.

A Cidade de Maputo passou a ter um cumulativo de 71 casos positivos com a detecção de três cidadãos do sexo masculino infectados pelo novo coronavírus.

A Directora Nacional de Saúde Pública não detalhou as características de cada um dos novos pacientes tendo apenas indicado que na globalidade onze dos novos doentes são adolescentes e três crianças, aumentando para 53 o cumulativo de menores de 14 anos de idade infectados em Moçambique.



De acordo com a Dra. Rosa Marlene mais cinco infectados estão “totalmente recuperados” da covid-19, quatro de nacionalidade

moçambicana e um de nacionalidade Indiana o que eleva para 136 os doentes curados da pandemia no nosso país.

→ continuação Pag. 07 - Polícia baleia mortalmente quatro alegados criminosos na capital de Moçambique

que esta quadrilha se faria à Baixa da Cidade de Maputo com pretensões de assaltar um estabelecimento comercial”, explicou o porta-voz da corporação na capital moçambicana.

“Fomos ao encalço do grupo, quando se aperceberam da aproximação dos agentes fizeram-se à avenida 10 de Novembro com perspectiva de dispersão e foi nesse momento em

que sacaram uma arma e efectuaram alguns disparos tendo os agentes da PRM sido obrigados a responder de forma proporcional. Na sequência foram alvejados quatro indivíduos e acabaram perdendo a vida”, relatou Leonel Muchina.

No interior da viatura, de marca Honda, a PRM indicou terem sido recuperadas duas pistolas e

uma metralhadora AK-47 acrescentando que uma segunda viatura com outros supostos criminosos conseguiu escapar.

O porta-voz da PRM na Cidade de Maputo disse ainda que os quatro finados “eram criminosos e já tinham passagem pela polícia. Já fazíamos seguimentos destes indivíduos e agora decorrem ações para encontrar os que fugiram”.



#FicaEmCasa com o Standard Bank e a Banda Kakana

A Banda Kakana vai-se apresentar na sua máxima força, devendo interpretar novas composições, no show live, que terá lugar esta sexta-feira, 12 de Junho, em Maputo, no âmbito do projecto #FicaEmCasa.

Texto: www.fimde semana.co.mz

O evento, que resulta da parceria entre o Standard Bank, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Televisão de Moçambique (TVM), será transmitido em directo nas páginas do Facebook, Instagram e Youtube do banco, no canal público de televisão e na Rádio Universitária.

A vocalista e uma das criadoras do grupo, Yolanda Chicane, referiu, a propósito, que a banda vai preencher o espectáculo com as suas músicas mais populares, fazendo um resumo de dois álbuns.

“Durante este momento de distanciamento social, temos

trabalhado em novas composições e em campanhas de prevenção contra a Covid-19. Portanto, iremos partilhar algo novo com o público”, disse Yolanda Chicane.

Daí que a audiência, conforme explicou, pode esperar um show preparado com muito carinho, uma vez que a banda está, há sensivelmente três meses, sem realizar shows perante uma plateia presencial.

“Embora o público seja virtual, acredito que estaremos juntos, partilhando melodias, intercaladas com mensagens sobre as medidas de prevenção contra

o novo coronavírus, com emoção, neste momento delicado de saúde pública”, frisou.

Para a cantora, a iniciativa representa um desafio e um momento para a banda reinventar-se, usando as tecnologias para o seu benefício: “Acreditamos que esta nova forma de estar em palco veio para ficar e é, sem dúvidas, uma maneira de abranger uma plateia maior, embora virtual”, indicou.

Criada em 2004, a Banda Kakana produz músicas baseadas nos estilos afro rock, afro jazz e world music, com influência da marrabenta.

Publicidade

ANUNCIE AQUI todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O jornal mais lido em Moçambique

Criadas três novas secções do Tribunal Superior de Recurso de Maputo

Estão em funcionamento, desde o final do mês de Maio, três novas secções do Tribunal Superior de Recurso de Maputo com especialização Cível, Criminal e Laboral.

Texto: Redacção

O presidente do Tribunal Supremo, Adelino Muchanga, determinou por despacho a criação e a entrada em funcionamento, a 25 de Maio passado, da 5ª, 6ª e 7ª Secções do Tribunal Superior de Recurso de Maputo.

De acordo com o despacho que o @Verdade teve acesso a 5ª Secção ficou especializada em matéria Cível, a 6ª Secção em matéria Criminal e a 7ª Secção em matéria Laboral.

Oito óbitos em acidente de viação na Província de Nampula

Pelo menos oito moçambicanos morreram num acidente de viação ocorrido nesta quarta-feira (10) no Distrito de Eráti, na Província de Nampula. Há registo de dezenas de feridos em mais uma flagrante violação do Estado de Emergência em Moçambique.

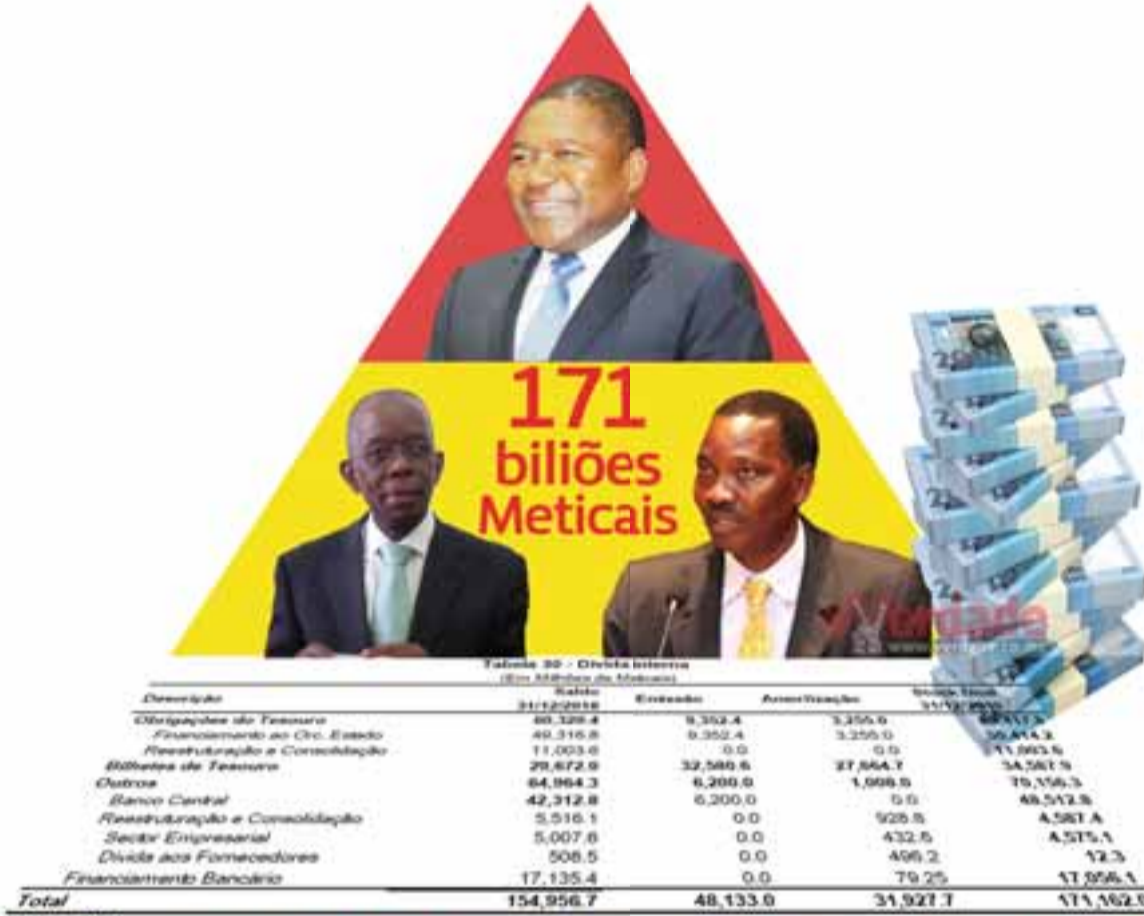
Texto: Redacção

O sinistro aconteceu quando um mini-bus de transporte de passageiros, que fazia o trajecto entre a Cidade de Nampula e a vila Sede de Namapa, despistou-se a alta velocidade, após rebentar um dos seus pneus.

No local do acidente, a cerca de 5 quilómetros da Vila Namapa, pereceram oito cidadãos. Outros 13 viajantes contraíram ferimentos.

O trágico acidente resultou não só de violação das regras do Código de Estrada mas também do Estado de Emergência que limita a circulação de pessoas entre distritos, bairros ou mesmo casas. A viatura com lotação de 15 passageiros transportava 21 cidadãos na altura do despiste seguido de capotamento.

Governo aumentou para 171 biliões de meticais Dívida Pública Interna



Entre Janeiro de Março, ainda antes da aprovação do Orçamento do Estado para 2020, o Governo de Filipe Nyusi aumentou a Dívida Pública Interna de 154 para 171 biliões de meticais, através da emissão de novos Títulos do Tesouro e créditos no Banco de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 10 →

Mais quatro crianças com covid-19 em Moçambique, infectados em Nampula ascendem a 144

Quatro crianças estão entre os 19 novos diagnosticadas com o novo coronavírus elevando para 472 o cumulativo de casos positivos, esta quarta-feira (10), em Moçambique. Nove novos pacientes foram identificados na Cidade de Nampula aumentando para 144 os casos detectados na província nortenha.

Texto: Adérito Caldeira

Após a realização de mais 354 testes a casos suspeitos do novo coronavírus (provenientes das províncias de Niassa 2, Nampula 65, Zambézia 3, Tete 55, Sofala 12, Inhambane 26, Gaza 10, Maputo 77 e da Cidade de Maputo 104) foram diagnosticados 19 novos doentes, “assim, o nosso País conta com 472 casos positivos registados de infecção de covid-19, sendo que 429 de transmissão local e 43 casos de covid-19 importados”, anunciou a Directora Nacional de Saúde Pública.



A Dra. Rosa Marlene detalhou que todos novos doentes são moçambicanos, “nove casos são da Pro-

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 09 - Governo aumentou para 171 biliões de meticais Dívida Pública Interna

Depois de um quinquénio onde aumentou a Dívida Pública Interna de 62,2 milhões de meticais, em 2015, para 154,9 biliões de meticais, a 31 de Dezembro de 2019, Filipe Nyusi iniciou o novo mandato aumentando o endividamento público antes mesmo de aprovar os seus novos Plano Quinquenal, o Plano Económico e Social e o Orçamento de Estado de 2020.

“No período de Janeiro a Março de 2020, foram emitidos Bilhetes de Tesouro no montante de 32,6 biliões de meticais e amortizações no valor global de 27,7 biliões de meticais”, revela o Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre deste ano que indica ainda terem sido emitidas Obrigações do Tesouro no valor de 9,4 biliões de meticais.

Até ao final do ano o Executivo de Nyusi prevê emitir novos Bilhetes do Tesouro e mais Obrigações do Tesouro.

Ademais, durante o 1º tri-

mestre, “foi contratado junto ao Banco de Moçambique, um crédito no valor de 6,2 biliões de meticais destinados a manutenção das garantias colaterais junto ao Sindicato Bancário (BIM/BCI), com vista a assegurar a importação e disponibilidade de combustíveis no mercado interno, 5 biliões de meticais de Bilhetes de Tesouro aplicados no financiamento da Tesouraria”.

“O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 171.162,0 milhões de Meticais”, reporta o documento do Ministério da Economia e Finanças.

Para além do risco fiscal que representa esta espiral de Dívida Pública Interna acarreta um custo exponencial no Orçamento de Estado, para 2020 o Governo prevê gastar só com os encargos deste endividamento 24,2 biliões de meticais. Montante equiparado aos 24,9 biliões que vai gastar na Agricultura e Desenvolvimento Rural durante este ano.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 09 - Mais quatro crianças com covid-19 em Moçambique, infectados em Nampula ascendem a 144

víncia de Nampula, oito são casos da Província de Maputo e dois da Cidade de Maputo. Destes, 12 casos são do sexo masculino; quatro casos são adolescentes e jovens, na faixa etária de 15 e 24 anos de idade e, quatro casos são crianças menores de 14 anos de idade”.

A autoridade de Saúde Pública precisou que “estas crianças uma está na Província de Maputo, com idade entre os 5 e 14 anos, na Cidade de Nampula temos uma crian-

cinha com menos de 5 anos e duas entre os 5 e 14 anos”, elevando para 57 o cumulativo de menores infectados pela covid-19.

Com estes novos doentes a Província de Nampula passou a ter um cumulativo de 144 casos positivos do novo coronavírus, com transmissão comunitária na Cidade de Nampula, a Província de Maputo tem um cumulativo de 56 e a Cidade de Maputo passou a ter um cumulativo de 73 casos positivos.

Tabela 29- Obrigações do Tesouro
(Em milhões de Meticais)

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor		Encargos / Prémios	Saldo
Limite fixado					19,447.31
Obrigações do Tesouro 2019-1ª Serie	19,853,190	1,985.32	2,000.00	14.68	17,461.99
Obrigações do Tesouro 2019-2ª Serie	24,692,596	2,469.26	2,500.00	30.74	14,992.73
Obrigações do Tesouro 2019-3ª Serie	29,818,417	2,981.84	3,000.00	18.16	12,010.89
Obrigações do Tesouro 2019-4ª Serie	19,160,102	1,916.01	1,909.00	7.01	10,094.88
Total	93,524,305	9,352.43	9,409.00		

Fonte: DNT

Tabela 28 - Bilhetes do Tesouro
(Em Milhões de Meticais)

Bilhetes do Tesouro 2020	Valor Utilizado	Pagamentos		Soma	Juros de Utilização *
		Substituição	Amortização		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	28,866.7	23,866.7	0.0	23,866.7	274.6
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	364.7	364.7	0.0	364.7	97.6
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	3,349.3	3,349.3	84.1	3,433.4	53.6
Total Utilização	32,580.6	27,580.6	84.1	27,664.7	425.8

* Taxa de Juro da Utilização 12,48%

Tabela 30 - Dívida Interna
(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2018	Emissão	Amortização	Stock final 31/12/2019
Obrigações do Tesouro	60,320.4	9,352.4	3,255.0	66,417.8
Financiamento ao Orc. Estado	49,316.8	9,352.4	3,255.0	55,414.2
Reestruturação e Consolidação	11,003.6	0.0	0.0	11,003.6
Bilhetes de Tesouro	29,672.0	32,580.6	27,664.7	34,587.9
Outros	64,964.3	6,200.0	1,008.0	70,156.3
Banco Central	42,312.8	6,200.0	0.0	48,512.8
Reestruturação e Consolidação	5,516.1	0.0	928.8	4,587.4
Sector Empresarial	5,007.6	0.0	432.6	4,575.1
Dívida aos Fornecedores	508.5	0.0	496.2	12.3
Financiamento Bancário	17,135.4	0.0	79.25	17,056.1
Total	154,956.7	48,133.0	31,927.7	171,162.0

Fonte: DNT

Divulgação

Incubadora de Negócios do Standard Bank forma PME's em matérias de Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

As Pequenas e Médias Empresas (PME) moçambicanas vão beneficiar, de 6 a 10 de Julho próximo, de uma formação em matérias de Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho, promovida pela Incubadora de Negócios do Standard Bank, em parceria com a Shell.

Texto: www.fimde semana.co.mz

A formação será ministrada, num ambiente on-line, pela EnergyWorks, uma empresa moçambicana especializada em Sistemas Internacionais de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, sendo elegíveis a participar proprietários ou gestores de PME, que são incentivadas a aprimorar o seu conhecimento e compreensão dos tipos de riscos ocupacionais de trabalho que podem ocorrer no seu dia-a-dia.

A formação vai permitir às PME gerir, apropriadamente, os riscos inerentes ao trabalho, implementando as políticas e procedimentos correctos. Para o efeito, foi concebido um programa educacional de Saúde e Se-

gurança no Trabalho para PME que desejam prestar serviços ou fornecer produtos a grandes corporações multinacionais que actuem em diversas áreas, tais como Petróleo e Gás, Infraestruturas, Transporte e Logística, Confecção de Alimentos, Mineração, entre outras.

Importa realçar que este curso irá incluir um módulo de preparação das empresas a trabalharem de forma segura na nova realidade da pandemia Covid19.

Após a conclusão do curso, um "coaching" adicional será oferecido a cinco PME seleccionadas que demonstrarem melhor desempenho e interesse na efecti-

va implementação do curso, nas suas realidades particulares.

Entretanto, devido à pandemia do Coronavírus, este ano o curso será ministrado de forma virtual, por via das plataformas Microsoft Teams e Moodle, devendo, os interessados, se inscreverem através do link <https://forms.gle/D2e74VyeQqKi1R9m6> até ao dia 21 de Junho.

Esta formação é mais um testemunho do trabalho que o Standard Bank, em parceria com a Shell, tem efectuado para promover a inclusão das PME na cadeia de valor da exploração de petróleo e gás natural em Moçambique.

Comiche tem 150 milhões de dólares do Banco Mundial para “txunar” seis distritos municipais de Maputo

Seis distritos municipais da capital de Moçambique vão ser “txunados” ao longo dos próximos 5 anos com fundos disponibilizados pelo Banco Mundial. “O objectivo do projecto é melhorar a infra-estrutura urbana e fortalecer a capacidade institucional para um desenvolvimento urbano sustentável da Cidade de Maputo”, anunciou o edil Eneas Comiche.

Texto: Adérito Caldeira

Foi lançada na passada sexta-feira (05) a auscultação pública da Transformação Urbana de Maputo. Prevista iniciar em Novembro de 2020, com duração de 5 anos, tem um orçamento de cerca de 150 milhões de dólares norte-americanos, financiados pelo Banco Mundial, promete, de acordo com o edil, tornar a capital moçambicana “numa cidade metropolitana que todos munícipes se possam orgulhar dela e, sintam um grande prazer em nela viver ou visitar”.



O @Verdade apurou que são quatro as componentes do Projecto de Transformação Urbana de Maputo, nomeadamente, a melhoria integrada de assentamentos informais, a revitalização da Baixa da Cidade, o crescimento urbano e sustentável da KaTembe e ainda melhorar a governação municipal.

Existem 50 milhões de dólares norte-americanos para a melhoria dos assentamentos informais de 19 bairros localizados nos distritos municipais de Nihamankulu, KaMaxakeni, KaMavota e KaMubukwane, que o @Verdade descortinou terem sido classificados como os mais vulneráveis da Cidade de Maputo após um estudo que avaliou a vulnerabilidade

às Mudanças Climáticas assim como a disponibilidade de infra-estruturas para cerca de 250 mil habitantes.

A revitalização da Baixa da Cidade de Maputo, Distrito Municipal KaMpfumu, vai custar outros 50 milhões de dólares para a requalificação da avenida 25 de Setembro, onde será introduzido um separador central para o transporte público, construção de uma estação intermodal que desconcentre os transportes que confluem para a praça dos Trabalhadores, edificação de dois silos de estacionamento nas extremidades leste e oeste da Baixa, melhoria do sistema de esgoto e drenagem, recuperação dos degradados taludes da Maxaquene e da Ponta Vermelha, criar medidas para controlo da subida

da maré e ainda a construção de uma subestação de tratamento de águas residuais.

A transformação da KaTembe está orçada em 40 milhões de dólares e iniciará com a delimitação clara do Distrito Municipal, criação de novas infra-estruturas e ordenamento territorial em áreas de expansão urbana, envolver o sector privado para os parques, áreas de reserva e ecológicas, criação de um terminal de transportes, delimitação de área de reserva ecológica e ainda a construção de um aterro sanitário.

O @Verdade descortinou que existem ainda mais 10 milhões de dólares para melhorar a governação municipal de Eneas Comiche e da sua equipa.

1. Contextualização

Componente1: Distrito Municipal de Nihamankulu, KaMaxakeni, KaMavota e KaMubukwane.



1. Contextualização

Componente2: Distrito Municipal KaMpfumu (Baixa da Cidade de Maputo) e



1. Contextualização

Componente3: Distrito Municipal KaTembe.



Publicidade

OCEANO SAUDÁVEL, PLANETA SUSTENTÁVEL

8 de Junho
Feliz Dia Mundial dos Oceanos

Manter as mãos limpas



ICM e Gapi dinamizam comercialização e impactam a economia de milhares de famílias

O sistema de crédito à comercialização agrícola, implementado conjuntamente pelo Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) e pela Gapi há pouco mais de um ano, fez até agora financiamentos na ordem 100 milhões de meticais, através de 90 comerciantes rurais.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Este mecanismo de financiamento, designado por Linha de Crédito de Comercialização Agrícola (LCCA), reforçou a capacidade de comerciantes rurais permitindo que eles comprassem, junto de aproximadamente 45 mil famílias camponesas, um total de 26 mil toneladas de produtos alimentares, com destaque para milho, feijões, amendoim e gergelim.

Um dos comerciantes é Carlos Afonso Corneta, de 56 anos de idade, comerciante sediado na Vila sede de Namuno, em Cabo Delgado que, em 2019, beneficiou-se do crédito no valor de 2.500.000 meticais, para comprar milho, gergelim, amendoim, castanha de cajú e feijões, nos distritos de Namuno, Chiure, Montepuez, Cidade de Pemba, Namialo, Nacala e Nampula, estas últimas três, na província de Nampula.

“Estou nesta actividade há perto de 30 anos e só com esta linha é que consegui expandir o meu negócio. Com o financiamento, fiz a rotação do meu negócio e consegui comercializar 850 toneladas, que geraram uma receita bruta de cerca de 40 milhões de meticais”, contou orgulhoso, referindo ainda que “com o



aumento da minha capacidade, contratei 14 trabalhadores, dentre os quais sete jovens e três mulheres”.

Corneta vem beneficiando, tal como outros comerciantes, desde 2017, de capacitações em gestão de negócios e estabelecimento de parcerias na modalidade de coaching, numa acção da Gapi, em parceria com os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Namuno.

Fruto disso, construiu um imóvel comercial acoplado a um armazém, com capacidade para armazenar cerca de 500 toneladas, melhorou a sua gestão, que culminou com o registo predial.

A LCCA abrange também

operadores de âmbito industrial, sendo uma delas a Miruku Agro-Indústria, que opera actualmente duas linhas de processamento de milho, nomeadamente a de produção de farinha de milho branca fortificada e produção de combinado de farinha e soja, para confecção de papas enriquecidas, também designada CSB.

A Miruku Agro-Indústria beneficiou de um financiamento no valor de 2.500.000 meticais para a aquisição de matéria-prima, nomeadamente milho e soja. O crédito foi concedido por um período de 12 meses e, no passado dia 10 do corrente mês, o cliente fez a amortização completa da dívida. Com o financia-

mento a Miruku conseguiu adquirir no mercado parte da matéria prima (milho e soja), com o qual foi possível iniciar a operacionalização da produção na fábrica.

“Este financiamento impactou bastante as nossas actividades, de tal modo que conseguimos devolver em um mês, que prevíamos fazê-lo em um ano. Adquirimos cerca de 200 toneladas de milho aos produtores, maioritariamente do sector familiar e, depois de processadas vendemos à volta de 160 toneladas de farinha a alguns comerciantes locais”, regozijou-se Chissungue Haje António, da direcção da empresa.

Mohamed Valá, Director Geral do ICM e Presidente do Comité Directivo da LCCA, mostrou-se satisfeito com o desempenho da linha: “Esta linha é um exemplo de como podemos dinamizar a produção, empoderando os comerciantes”.

Este dirigente reconhece que os valores envolvidos ainda estão aquém das necessidades, mas assumiu o compromisso de, entanto que ICM e MIC, continuarem a trabalhar e mobilizar recursos, pois acredita que “este caminho, pode-nos levar a patamares mais altos

de desenvolvimento rural, porque induz à inclusão financeira, empodera as mulheres, os jovens e todo o ambiente local. Acreditamos que, nos próximos tempos, vamos contribuir para reduzir a pobreza, porque vamos trazer caixa financeiro aos produtores, que têm na falta de mercado para a sua produção, o principal desafio. Temos que fazer com que o produtor seja capaz de produzir excedentes e passe a ganhar dinheiro com a sua actividade.”

Adolfo Muholove, PCE da Gapi, destaca o papel e importância das parcerias institucionais como uma base para programas, com impacto directo na vida e economia das famílias. Falando especificamente desta linha, Muholove destaca a sua multifuncionalidade: “A LCCA, além de conceder créditos, contempla programas de assistência técnica com vista à criação e capacitação de operadores da comercialização agrícola e do agro-processamento de pequena e média dimensão, para que os mesmos possam melhorar e aperfeiçoar a gestão dos seus negócios, ter acesso a tecnologias mais adequadas e melhor acesso a serviços financeiros”, referiu.

Publicidade

OCEANO SAUDÁVEL, PLANETA SUSTENTÁVEL

8 de Junho
Feliz Dia Mundial dos Oceanos

Manterha as mãos limpas

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdadez@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.